

Nome: _____ nº _____ Classificação: _____ Profª _____ (Dina Baptista)

Grupo I. (100 pontos=20 x5)

1. Tendo em conta os seus conhecimentos sobre *Os Maias*, leia atentamente as afirmações que se seguem, assinalando-as depois com um **V** (Verdadeira) ou **F** (Falsa).
 - 1.1. “Os Maias” é uma obra tipicamente realista / naturalista. ___
 - 1.2. Existe n’“Os Maias” uma ação principal, centrada nas vivências de Pedro da Maia, e uma ação secundária. ___
 - 1.3. O subtítulo, *Episódios da Vida Romântica*, refere-se à intriga amorosa de Carlos e Maria Eduarda. ___
 - 1.4. Entre as personagens representativas da sociedade Lisboaeta, temos o Conde Gouvarinho, representante das finanças; Sousa Neto, representante do jornalismo político e parcial e Jacob Cohen, um representante da atividade política. ___
 - 1.5. Logo depois do início da narrativa, a sequência cronológica das ações é alterada, mediante a introdução de uma longa prolepse, que abarca aproximadamente 80 páginas. ___
 - 1.6. Apesar de não ter a dimensão de Santa Olávia, o Ramalhete agradava a Afonso, em virtude de ter um lindo terraço de onde se avistava o mar. ___
 - 1.7. No passado, Afonso, que tivera uma relação conflituosa com o seu pai, fora viver para Inglaterra em virtude das suas ideias liberais. ___
 - 1.8. O comportamento de Eusebiozinho, durante o período da infância, acentua a inovação do programa educacional de Carlos. ___
 - 1.9. Depois de se formar em medicina, Carlos monta um consultório de luxo, em pleno Rossio. ___
 - 1.10. A discussão literária, no Hotel Central, opõe Carlos a Ega. ___
 - 1.11. Alencar representa o Ultrarromantismo caduco e completamente distante da realidade social. ___
 - 1.12. A condessa de Gouvarinho e Raquel Cohen são personagens representativas da condição feminina no espaço social em que se movimenta Carlos. ___
 - 1.13. Dâmaso Salcede é apresentado como a personagem que concentra os vícios do povo português. ___
 - 1.14. Craft, apesar da sua origem inglesa, partilha a mentalidade do povo português. ___
 - 1.15. No final da obra, Maria Eduarda entrega-se à vida boémia e fácil, para esquecer Carlos da Maia. ___
 - 1.16. Quando Carlos e Cruges vão a Sintra, encontram Maria Eduarda. ___
 - 1.17. A expressão “passou os dedos lentos pela testa” constitui uma sinestesia. ___
 - 1.18. O narrador d’*Os Maias*, quanto à presença é heterodiegético e quanto à focalização recorre apenas à externa ___
 - 1.19. Uma das características do estilo de Eça de Queirós é a presença de neologismos. ___
 - 1.20. O período compreendido entre 1820 e 1875 foi sujeito a anisocronias (o tempo narrativo é menor do que o tempo da história), conseguidas através do recurso a resumos e a elipses. ___

Grupo II. (50 pontos)

Leia atentamente o texto que se segue.

Subiram ao comprido da Avenida, procurando. E quem avistaram logo foi o Eusebiozinho. Parecia mais fúnebre, mais tísico, dando o braço a uma senhora muito forte, muito corada, que estalava num vestido de seda cor de pinhão. iam devagar, tomando o Sol. E o Eusébio nem os viu, descaído e molengo, seguindo com as grossas lunetas pretas o marchar lento da sua sombra. 5

– Aquela aventesma é a mulher – contou Ega. – Depois de várias paixões em lupanares, o nosso Eusébio teve este namoro. O pai da criatura, que é dono de um prego, apanhou-o uma noite na escada com ela a surripiar-lhe uns prazeres... Foi o diabo, obrigaram-no a casar. E desapareceu, não o tornei a ver... Diz que a mulher que o derreia à pancada. 10

– Deus a conserve!
 – Ámen!

E então Carlos, que recordava a coça no Eusébio, o caso da *Corneta*, quis saber do Palma Cavalão. Ainda desonrava o Universo com a sua presença, esse benemérito? Ainda o desonrava, disse o Ega. Somente deixara a literatura, tornara-se o *factótum* do Carneiro, o que fora ministro; levava-lhe a espanhola ao teatro pelo braço; e era um bom empenho em política. 15

– Ainda há de ser deputado – acrescentou Ega. – E, da forma que as coisas vão, ainda há de ser ministro... E está-se fazendo tarde, Carlinhos. Vamos nós tomar esta tipoia e abalar para o *Ramalhete*? 20

Eça de Queirós, *Os Maias*

1. Situe o excerto transcrito na estrutura interna do romance, referindo o nível da ação em que se enquadra e, muito brevemente, as circunstâncias em que ocorre a situação narrada e a importância da mesma para a compreensão global da obra. (30 pontos)
